

## Chamada MCTI/CNPq/CT-ENERG Nº 33/2013 – Tecnologias em Smart Grids

### Perguntas Mais Frequentes (Frequently Asked Questions - FAQ)

#### 1) O que se busca com a Chamada Nº 33/2013 – Tecnologias em Smart Grids?

O objetivo é apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em Smart Grids (Redes Elétricas Inteligentes – REI), estimulando a cooperação entre Instituições de Ensino Superior, Centros de Pesquisa, Empresas do Setor Elétrico e Empresas do Setor Produtivo de forma a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

#### 2) Quais os temas de interesse contemplados nesta Chamada?

Os temas de interesse contemplados nessa Chamada são:

- a) Desenvolvimento de equipamentos que integram as Redes Elétricas Inteligentes (medidores, chaves, transformadores, disjuntores, sensores, etc);
- b) Desenvolvimento de equipamentos de manutenção e diagnóstico para Redes Elétricas Inteligentes;
- c) Qualidade de energia em Redes Elétricas Inteligentes;
- d) Tarificação de energia em Redes Elétricas Inteligentes;
- e) Redução de perdas comerciais e técnicas em Redes Elétricas Inteligentes;
- f) Segurança de informação em Redes Elétricas Inteligentes;
- g) Eficiência e sustentabilidade de Redes Elétricas Inteligentes; e
- h) Operação de Redes Elétricas Inteligentes.

**Atenção:** No Formulário de Proposta *Online* deverá ser selecionado somente um tema de interesse, muito embora a proposta possa abordar outros temas secundariamente.

#### 3) Onde encontro o Formulário de Propostas Online?

O formulário de Propostas Online da Chamada Nº 33/2013 – Tecnologias em Smart Grids está disponível na página do CNPq ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)). Para o acesso, siga corretamente as instruções:

- 1º Acesse a página do CNPq, em "[www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)";
- 2º Clique no link "**Plataforma Carlos Chagas**";
- 3º Acesse a aba equivalente ao seu perfil;
- 4º Digite seu "**CPF**" e a "**Senha**" (a mesma do Currículo Lattes). Depois, "**Confirme**";
- 5º Acesse a aba "Propostas e Pedidos";
- 6º Clique em "**Novos**". Será exibido na página o quadro com o cabeçalho "**Propostas - Selecione a linha de financiamento desejada**". O sistema exibirá todas as chamadas que estão abertas para envio de propostas;
- 7º Selecione no grupo "**Fundos Setoriais**", no subgrupo "**CT-ENERG**", a "**Chamada MCTI/CNPq/CT-ENERG Nº 33/2013 – Tecnologias em Smart Grids**".
- 8º Preencha o formulário conforme solicitado.

**Atenção:** O formulário não precisa ser preenchido todo de uma vez, mas para manter as informações que já foram digitadas, grave com frequência o preenchimento parcial utilizando o botão "**Salvar**". Lembre-se, a solicitação só será enviada para o CNPq quando você clicar no botão "**Enviar para o CNPq**". O botão "**Salvar**" grava as informações do formulário, mas não as envia ao CNPq.

Após o envio do formulário, o sistema de informação do CNPq emitirá um número de protocolo, indicando que o pedido foi recebido com sucesso.

#### 4) Como devo selecionar o CA?

A escolha do Comitê de Assessoramento (CA) e da Área de Conhecimento deve ser feita pelo proponente de forma a melhor enquadrar o problema abordado no Projeto de Pesquisa. Não serão utilizados os critérios de julgamento do CA escolhido, uma vez que a proposta será submetida a um Comitê Julgador específico.

#### 5) Quem pode submeter a proposta?

A proposta deve ser submetida pelo coordenador do projeto que deve atender aos seguintes critérios:

- possuir o título de doutor e ter seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes, atualizado até a data limite para submissão da proposta;
- ter vínculo formal com a instituição de execução do projeto.

**Atenção:** deve-se observar o que consta do subitem II.2.1 da Chamada.

#### 6) Como serão julgadas as propostas?

As propostas serão julgadas com base nos seguintes critérios de julgamento, estabelecidos no subitem II.3.1 da Chamada:

- Excelência da proposta quanto à qualidade do projeto e efetividade da metodologia para o alcance dos objetivos
- Projetos em Smart Grids em cooperação com Empresas do Setor Elétrico Nacional.
- Projetos em Smart Grids em cooperação com Empresas do Setor Produtivo Nacional.
- Potencial de inovação considerando possível agregação de valor à cadeia produtiva e interesse do Setor Produtivo com os prováveis resultados do projeto.
- Qualificação e experiência do Coordenador e da Equipe do Projeto no tema proposto.
- Relevância científica dos resultados.
- Adequação do cronograma de execução e do dimensionamento dos recursos solicitados.

**Atenção:** Para possibilitar um melhor julgamento, deverão ser preenchidos TODOS os campos do Formulário de Proposta *Online* e os itens do Roteiro Detalhado do Projeto, constante do Anexo I da Chamada.

#### 7) Quais os critérios para uma Instituição Executora?

A Instituição Executora é aquela onde será desenvolvido o projeto de pesquisa e com a qual o proponente deve apresentar vínculo. Essa instituição poderá ser:

- a) uma instituição de ensino superior, pública ou privada sem fins lucrativos; ou
- b) um instituto ou centro de pesquisa e desenvolvimento, público ou privado sem fins lucrativos.

#### 8) Quais instituições devem ser cadastradas na proposta?

É obrigatório o cadastramento da Instituição Executora que é única e corresponde àquela onde será desenvolvido o projeto e com a qual o proponente deve apresentar vínculo empregatício, comprovação no CV Lattes.

**Atenção:** Lembre-se de cadastrar como Instituições Colaboradoras aquelas que estabelecem parceria com a Instituição Executora (por exemplo, Empresas do Setor Elétrico e Empresas do Setor Produtivo).

#### 9) Há condições específicas para contrapartida das instituições do projeto?

As despesas não previstas como financiáveis pelo CNPq no âmbito dessa Chamada são consideradas como contrapartida da Instituição Executora.

Para as Instituições Colaboradoras, não há percentuais ou limitações estabelecidos no texto da Chamada quanto à contrapartida. A Instituição Executora é livre para estabelecer as condições dessa parceria.

**10) Existe um modelo padrão obrigatório para o Projeto de Pesquisa?**

Sim, o Roteiro Detalhado do Projeto, disponível no Anexo I da Chamada Nº 33/2013 – Tecnologias em *Smart Grids* deve ser usado como modelo padrão. A utilização de outro modelo de Projeto de Pesquisa diferente deste resultará em desclassificação da proposta.

**11) O que deve ser informado no Orçamento Detalhado?**

Devem ser informados todos os itens financiados com recursos recebidos do CNPq pelo Coordenador do projeto. Tais recursos devem ser classificados como Custeio ou Capital e preferencialmente colocados na forma de um cronograma físico-financeiro do projeto.

Da mesma forma, também devem ser informados os recursos oriundos de outras fontes e as possíveis contrapartidas das Instituições participantes do projeto.

**12) Como fazer caso queira adicionar outras informações complementares ao Roteiro Detalhado do Projeto?**

Estas informações podem ser disponibilizadas no arquivo “**Anexo**” ao Projeto de Pesquisa.

**13) É obrigatório incluir o arquivo “Anexo” ao Projeto de Pesquisa?**

Não, somente o arquivo do “**Projeto de Pesquisa**” é obrigatório, seu “**Anexo**” é opcional.

**14) Quais recursos podem ser solicitados nesta Chamada?**

O proponente poderá solicitar recursos em Custeio, Capital e Bolsas.

**15) Posso solicitar apenas os recursos de custeio ou capital?**

Sim.

**16) Posso solicitar apenas bolsas?**

Não. De acordo com o subitem II.1.4.1.3.5. da Chamada, “o valor total solicitado em bolsas não poderá ultrapassar a 40% do valor total solicitado na proposta”.

**17) O que pode ser solicitado como Custeio e Capital?**

O valor máximo permitido para Custeio e Capital é de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), podendo incluir:

- Em Custeio
  - a. Material de consumo (componentes e/ou peças de reposição de equipamentos, software, instalação, recuperação e manutenção de equipamentos)
  - b. Serviços de terceiros
  - c. Despesas acessórias
  - d. Passagens
  - e. Diárias.
- Em Capital
  - a. Material bibliográfico
  - b. Equipamentos e material permanente

**Atenção:** A soma dos recursos em obras civis não pode ultrapassar a **10% do valor total solicitado na proposta**.

**18) Quais são as modalidades de Bolsas que podem ser solicitadas?**

As modalidades de bolsas previstas nessa Chamada são:

- ITI (Iniciação Tecnológica Industrial): Tem por finalidade estimular o interesse para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em estudantes do nível médio e superior ou de graduados em nível médio;
- EXP (Extensão no País): Tem por finalidade apoiar profissionais e especialistas visando ao desenvolvimento de atividades de extensão inovadora ou transferência de tecnologia. Compreende ações voltadas para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores e a disseminação de conhecimento, cuja relevância possa contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento econômico do País;
- DTI (Desenvolvimento Tecnológico e Industrial): Tem por finalidade possibilitar o fortalecimento da equipe responsável pelo desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, por meio da incorporação de profissional qualificado para a execução de uma atividade específica;
- EV (Especialista Visitante): Tem por finalidade complementar a competência da equipe de execução do projeto, por meio da participação temporária de profissional qualificado;
- GM (Mestrado no país): Tem por finalidade apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação.

**Atenção:** Lembre-se de verificar as condições específicas de cada modalidade nas normas [RN-015/2010](#), [RN-016-2010](#), [RN-015/2013](#) e [RN-017/2006](#).

### **19) Qual a vigência máxima do projeto? E das bolsas?**

O projeto poderá ter duração de até 24 meses, havendo a possibilidade de prorrogação por outros 12 meses a critério do CNPq. As bolsas deverão ter vigência conforme suas modalidades e estarão limitadas à duração do projeto.

### **20) O coordenador do projeto poderá ser indicado como bolsista?**

Sim.

### **21) Quanta proposta cada pesquisador pode enviar?**

Somente uma proposta poderá ser submetida por proponente. Na hipótese de envio de uma segunda proposta pelo mesmo proponente, respeitando-se o prazo limite estipulado para submissão das propostas, esta será considerada substituta da anterior, sendo levada em conta para análise apenas a última proposta recebida.

### **22) Há limitação quanto ao número de propostas contempladas por Instituição? E por Estado ou Distrito Federal?**

Sim. Será contemplado no máximo 1 (uma) proposta por Instituição Executora e 2 (duas) propostas por Estado ou Distrito Federal.

**Atenção:** Caso não haja propostas meritórias para atender aos critérios acima, os recursos remanescentes poderão ser utilizados para atender outras propostas (subitem II.1.3.3.4 da Chamada).

### **23) Como faço para adicionar uma Instituição no momento da submissão?**

Caso não seja encontrada pelo botão de busca, a Instituição deve ser cadastrada no Formulário de Propostas On line da Plataforma Carlos Chagas por meio do link destacado na figura abaixo:

**Adicionar Instituição**

País:

Instituição:

Função:

Não encontramos sugestões para sua busca.  
Verifique se a instituição desejada não é uma das listas abaixo:

- Fundação Encontro das Águas - Fundação Encontro das Águas
- Movimento Encontro - Movimento Encontro
- Associação Brasileira de Ensaios não Destrutivos e Inspeção - Associação Brasileira de Ensaios não Destrutivos e Inspeção
- Instituto de Ensino Superior de Porto Nacional - Instituto de Ensino Superior de Porto Nacional
- Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval - Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval
- FACULDADE INESP - INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - Faculdade INESP

**A instituição desejada não está na lista acima?**  
Tente uma nova busca.  
Caso a instituição não esteja na listagem acima, informe os dados cadastrais da nova Instituição, apresentando justificativas que dêem suporte à demanda. Sua sugestão passará por avaliação do CNPq.

**Adicionar instituição**

Na janela 'Cadastrar Instituição', as informações seguintes devem ser preenchidas:

- Identificação
  - País;
  - Nome completo da instituição – Sigla;
  - CNPJ – Razão social.
- Endereço
  - Endereço – Cidade – UF – CEP.
- Contato
  - DDD – Fone;
  - E-mail institucional.
- Classificação
  - Natureza Jurídica;
  - Categoria Administrativa.

Tendo em mãos o CNPJ da instituição, poderão ser obtidos os dados relativos à Razão Social, Endereço e Natureza Jurídica da base da Receita Federal no seguinte endereço eletrônico:  
[http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/Cnpjreva\\_Solicitacao.asp](http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp)

## 24) Como deve ser composta a Equipe do Projeto?

A equipe do projeto poderá ser constituída por pesquisadores, alunos e técnicos. Outros profissionais poderão integrar a equipe na qualidade de colaboradores. É obrigatório que os membros da equipe do projeto caracterizados como pesquisadores tenham seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes. Essa exigência não se aplica a pesquisadores estrangeiros.

## 25) Como devo comprovar a cooperação com Empresas do Setor Elétrico Nacional ou com Empresas do Setor Produtivo Nacional?

Para comprovação dessa cooperação recomenda-se observar os seguintes aspectos:

- Atender ao item II.2.3.2 da Chamada, ou seja, indicar no **Formulário de Proposta Online** da plataforma Carlos Chagas (cadastrar como Instituição Colaboradora) e informar os dados referentes a essa cooperação no **Roteiro Detalhado do Projeto**, constante do Anexo I da Chamada (preencher o item “i” do roteiro).
- Adicionalmente, deve ser mantida sob guarda do Coordenador, carta com anuência da Instituição Colaboradora em participar do projeto.

**Atenção:** Lembre-se que as informações registradas no **Roteiro Detalhado do Projeto**, constante do Anexo I da Chamada, permitirão a avaliação dos critérios de julgamento correspondentes (item II.3.1 - B e C): “cooperação com Empresas do Setor Elétrico Nacional” e “cooperação com Empresas do Setor Produtivo Nacional”.